

Ensino público em crise

Porto Alegre — O problema de falta de vagas na rede pública de ensino atingiu ontem seu momento mais crítico com o governador Pedro Simon (PMDB) ameaçando interditar a prefeitura da capital, enquanto o prefeito Alceu Collares o desafiava a concretizar tal atitude. Simon disse que até poderia interditar a prefeitura da mesma forma como o prefeito Collares vem fazendo com os prédios das escolas públicas estaduais. Até agora, já foram interditadas 91 escolas.

Entretanto, Simon assegurou que não pretende optar por uma alternativa que considere retaliatória, embora aponte "claros objetivos políticos" na atitude de Collares. O governador lembrou

que as interdições decididas pelo prefeito ocorrem justamente no momento em que o governo do estado realiza um trabalho acelerado de recuperação das escolas, com o auxílio da Brigada Militar e dos círculos de Pais e Mestres.

Collares reagiu afirmando que Simon deve usar sua capacidade interventora caso comprove irregularidades nas interdições que a prefeitura de Porto Alegre vem realizando na rede pública estadual de ensino. Disse que as interdições se iniciaram depois de várias tentativas frustradas de sensibilizar o governo do estado para cumprir o convênio que previa a recuperação de escolas.